

SUMÁRIO



SEDUC-PI
Professor de História

LÍNGUA PORTUGUESA

Uso, descrição e análise de estruturas da Língua Portuguesa: Fonética e Fonologia ..	1
Morfossintaxe	3
Semântica.....	6
Léxico	8
Ortografia.....	9
Pontuação	13
Leitura, análise, compreensão e interpretação de texto	16
Questões	18
Gabarito.....	30

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Software	1
Word (versão 365): digitação de documentos, edição de documentos, salvamento de documentos e impressão de documentos.....	2
Internet e navegadores de internet.....	6
Bncc e tecnologia	13
Inteligência artificial	15
Questões	17
Gabarito.....	21

CONHECIMENTOS REGIONAIS DO ESTADO DO PIAUÍ

O território do piauí: características gerais e socioeconômicas, formação histórica e dinâmicas recentes.....	1
Regionalização e divisão político-administrativa	2
O espaço piauiense: população, economia, urbanização	3
Aspectos naturais do piauí: relevo, clima, vegetação e hidrografia	5
Exploração e usos dos recursos naturais no piauí.....	6
Questão ambiental no piauí: problemas ambientais, degradação e conservação. Riscos e desastres ambientais	7

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Questões	8
Gabarito.....	12

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Função social da escola	1
Escola e família	2
História do pensamento pedagógico brasileiro: teoria da educação, diferentes correntes do pensamento pedagógico brasileiro.....	3
Projeto político pedagógico	4
Gestão democrática na escola	5
Avaliação institucional da escola: diagnóstico e intervenção, qualidade do ensino, ideb (índice de desenvolvimento da educação básica)	13
Planejamento, planos e projetos educativos	13
Estratégias e metodologias de ensino.....	23
Avaliação da aprendizagem	27
Teoria e prática na organização curricular: contextualização.....	33
Interdisciplinaridade e transversalidade: ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual e pluralidade cultural.....	41
Organização do tempo e do espaço na escola	43
Formação docente.....	50
Principais correntes psicológicas e sua relação com o campo da educação	59
Teorias psicológicas dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem (skinner, piaget, vygotsky, wallon e roger)	74
Questões	84
Gabarito.....	94

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Constituição federal de 1988, capítulo iii, seção i – da educação, da cultura e do desporto	1
Lei de diretrizes e bases da educação nacional nº 9.394/1996	6
Estatuto da criança e do adolescente (eca) - lei nº 8.069/1990	39
Resolução cne/ceb nº 4, de 13 de julho de 2010 – diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica.....	106
Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010: fixa diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental de 9 (nove) anos	123
Plano nacional de educação (pne) - lei nº 13.005/2014.....	135
Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência): lei nº 13.146, De 6 de julho de 2015.....	138

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Base nacional comum curricular (bncc); Brasília, DF: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.....	170
Questões	225
Gabarito.....	232

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

História geral – o conhecimento histórico e o saber escolar: tempo, narrativa e objetos.....	1
As primeiras sociedades humanas: América, África, Ásia e Europa	5
O mundo antigo do Oriente Próximo: religiosidade, economia, política e sociedade	10
Antiguidade clássica: organização social, política, econômica e cultural das civilizações greco-romanas.....	17
A crise do Império Romano do Ocidente. A Europa Medieval	24
As civilizações bizantina e muçulmana	33
Expansão marítima europeia.....	37
Práticas e ideias mercantilistas	39
A formação dos Estados nacionais.....	43
O colonialismo europeu nas Américas	48
O Renascimento Cultural: ciência, tradição e a nova sensibilidade religiosa	52
Reforma e Contrarreforma	58
O absolutismo e o despotismo esclarecido	65
As revoluções inglesas. O mundo industrializado	67
A força do Iluminismo	73
Revolução Francesa: a reação contra o absolutismo e a consolidação das instituições liberais burguesas	75
O imperialismo e a partilha da África e da Ásia	76
A primeira guerra mundial	82
Nacionalismos e o fim da hegemonia europeia.....	86
A Revolução de 1917 e a expansão das ideias socialistas	91
A ascensão dos regimes totalitários e a segunda guerra mundial. O mundo bi-polarizado.....	99
A descolonização da África e da Ásia	101
América Latina: governos autoritários e subdesenvolvimento	107
A história do tempo presente e a reorganização geopolítica mundial.....	112
História do Brasil – a América Portuguesa: a montagem da empresa colonial.....	119
Escravidão e resistência negra e indígena na colônia. Cultura e religiosidade africana e indígena.....	123
A sociedade açucareira	129
A conquista do interior: pecuária, bandeirismo e —drogas do sertão.....	135

SUMÁRIO

SUMÁRIO



O piauí e sua organização territorial e humana: o gado, a —guerra ao gentio e a posse da terra	140
A luta entre sesmeiros e posseiros e a organização social piauiense	144
A idade do ouro no brasil.....	150
Movimentos nativistas e separatistas.....	157
A família real portuguesa no brasil. A independência política	160
O piauí nas lutas pela independência do brasil.....	163
O primeiro império: o lusofobismo e a abdicação	167
A regência: centralismo e federalismo. As rebeliões regenciais.....	168
A balaiada no piauí	171
O segundo império	175
A expansão da economia cafeeira. O surto industrial. A campanha abolicionista e imigração.....	177
De oeiras para teresina: a transferência da capital e suas sociabilidades.....	179
A primeira república: tensões e ações. A república dos coronéis. O tenentismo	183
A semana de arte moderna de 1922	185
O extrativismo da maniçoba e da carnaúba no piauí	187
A sociedade piauiense: transformações sociais e culturais nas primeiras décadas da república	191
Crise de 1929 no cenário mundial e brasileiro	195
A era vargas e suas estratégias de domínio. O piauí na era vargas.....	197
A república democrática e o populismo.....	203
A reação conservadora e o regime autoritário no brasil	205
O piauí em tempos de governos militares	210
As campanhas pela redemocratização e a constituição de 1988	215
O brasil contemporâneo e a reconquista da democracia	216
Questões	223
Gabarito.....	230

SUMÁRIO



Muitas pessoas acham que fonética e fonologia são sinônimos. Mas, embora as duas pertençam a uma mesma área de estudo, elas são diferentes.

Fonética

Segundo o dicionário Houaiss, fonética “é o estudo dos sons da fala de uma língua”.

O que isso significa? A fonética é um ramo da Linguística que se dedica a analisar os sons de modo físico-articulador. Ou seja, ela se preocupa com o movimento dos lábios, a vibração das cordas vocais, a articulação e outros movimentos físicos, mas não tem interesse em saber do conteúdo daquilo que é falado.

A fonética utiliza o Alfabeto Fonético Internacional para representar cada som.

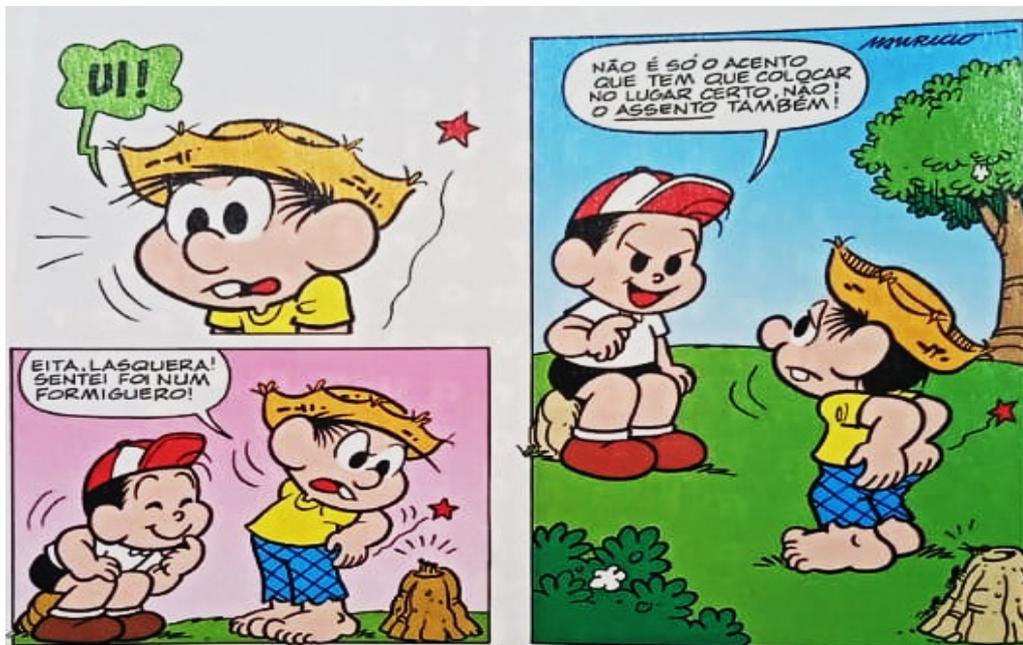
Sintetizando: a fonética estuda o movimento físico (da boca, lábios, língua...) que cada som faz, desconsiderando o significado desses sons.

Fonologia

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

Sintetizando: a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física.

Para ficar mais claro, leia os quadrinhos:



(Gibizinho da Mônica, nº73, p.73)

O humor da tirinha é construído por meio do emprego das palavras acento e assento. Sabemos que são palavras diferentes, com significados diferentes, mas a pronúncia é a mesma. Lembra que a fonética se preocupa com o som e representa ele por meio de um Alfabeto específico? Para a fonética, então, essas duas palavras seriam transcritas da seguinte forma:

Acento	asētu
Assento	asētu



O termo software se refere a um conjunto de instruções ou programas escritos em uma linguagem de programação, que orientam o funcionamento de um dispositivo eletrônico, como computadores e smartphones. Diferente do hardware, que é a parte física do equipamento, o software é a parte lógica e imaterial, sendo responsável por executar tarefas específicas e permitir a interação do usuário com o sistema. Um software pode incluir não apenas o código de programação, mas também interfaces gráficas, bancos de dados, arquivos de mídia e documentação. Além disso, cada software está sujeito a uma licença de uso, que define os direitos e restrições sobre sua utilização, distribuição e modificação.

Os softwares podem ser classificados de diversas formas, dependendo de sua finalidade e funcionamento. As principais categorias são:

Software de Sistema

Os softwares de sistema são responsáveis pelo gerenciamento do hardware e pela execução de outros programas no computador. Eles atuam como uma interface entre o usuário e a máquina, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma eficiente. O principal exemplo desse tipo de software são os sistemas operacionais (SO), como:

- Windows (Microsoft)
- Linux (Diversas distribuições, como Ubuntu e Debian)
- macOS (Apple)
- Android (Google)
- iOS (Apple)

Além dos sistemas operacionais, o software de sistema inclui outros componentes fundamentais, como:

- Drivers – Permitem a comunicação entre o sistema operacional e os dispositivos de hardware (impressoras, placas de vídeo, etc.).
- Firmware – Software embutido no hardware, como BIOS e UEFI, essenciais para o funcionamento de placas-mãe e dispositivos embarcados.

Software Aplicativo

O software aplicativo é aquele desenvolvido para a realização de tarefas específicas, como edição de textos, planilhas, apresentações e navegação na internet. São programas utilizados diretamente pelo usuário para desempenhar atividades diversas. Esse tipo de software não é essencial para o funcionamento do sistema, mas facilita diversas atividades diárias. Exemplos incluem:

- Pacote Office (Word, Excel, PowerPoint, etc.)
- Google Workspace (Docs, Sheets, Slides)
- Adobe Photoshop (Edição de imagens)
- Google Chrome, Mozilla Firefox, Microsoft Edge (Navegadores de internet)
- Media Player, VLC (Reprodução de mídia)

Software Utilitário

Os softwares utilitários são programas que auxiliam na manutenção, segurança e otimização do sistema, garantindo seu bom funcionamento. Entre os principais utilitários, destacam-se:

- Antivírus e Antimalware (Windows Defender, Avast, Kaspersky)
- Compactadores de Arquivos (WinRAR, 7-Zip)



Conhecimentos Regionais do Estado do Piauí

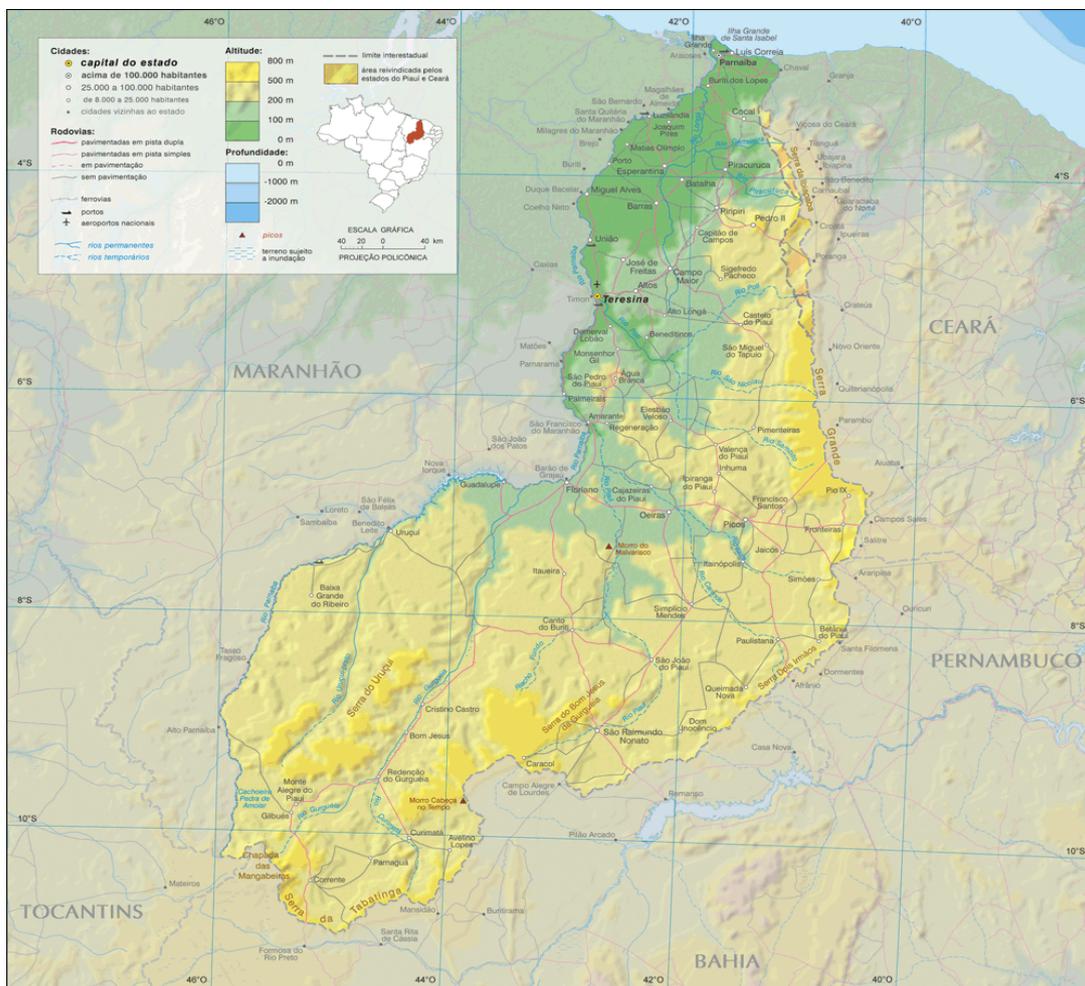
O Piauí é um estado localizado na região Nordeste do Brasil, faz fronteira com cinco outros estados: limitando-se ao norte com o estado do Maranhão, ao sul com a Bahia, a Leste com o Ceará e a oeste com o Tocantins. Com uma área de cerca de 251 mil km², é o 10º maior estado brasileiro em extensão territorial e possui uma população de aproximadamente 3,3 milhões de habitantes.

Ele é conhecido por suas paisagens diversificadas, rica cultura e história, além de sua importância econômica para o país.

Dados IBGE

Área da unidade territorial [2022] ----- 251.755,481 km²

Área urbanizada [2019] ----- 900,03 km²



Fonte: http://2.bp.blogspot.com/-cDw5LHKEuS0/Tt35xN-mstI/AAAAAAAAYkyc/A_hhZzJYQM8/s1600/mapa-do-piaui.gif



Conhecimentos Pedagógicos

A função social da escola abrange múltiplas dimensões e está profundamente conectada à formação integral do indivíduo para a vida em sociedade. Em sua essência, a escola visa promover a cidadania, proporcionar igualdade de oportunidades e preparar os alunos tanto para o mundo do trabalho quanto para a compreensão crítica e transformadora da realidade.

Esse papel é central para o desenvolvimento humano e social, pois vai além da transmissão de conteúdos acadêmicos, contribuindo para o fortalecimento das comunidades e para o bem-estar social. Assim, a função da escola é ampla e implica a responsabilidade de ser um espaço que acolhe e respeita a diversidade, contribui para a justiça social, incentiva a autonomia e prepara para a vida em sociedade.

Um dos pilares da função social da escola é a construção de uma cidadania ativa e consciente. A educação escolar não só prepara os indivíduos para o exercício de seus direitos e deveres, mas também os encoraja a participarem dos processos democráticos e das decisões coletivas de maneira crítica e informada.

Nesse ambiente, a escola atua como um espaço de aprendizado dos valores democráticos, promovendo o respeito pela diversidade de opiniões e incentivando a formação de cidadãos que compreendem a importância do diálogo, da solidariedade e do engajamento em causas coletivas. Assim, o estudante é levado a perceber a escola não apenas como um lugar de aprendizado acadêmico, mas também como uma preparação para viver e atuar na sociedade.

Outro aspecto fundamental é a promoção da igualdade de oportunidades. Em uma sociedade marcada por desigualdades econômicas e sociais, a escola assume um papel de inclusão e democratização do conhecimento, proporcionando acesso a conteúdos e experiências que possibilitam aos alunos romperem barreiras de exclusão social. Para muitas crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, a escola representa a principal ou até única oportunidade de acessar o conhecimento necessário para ampliar suas perspectivas de vida.

A função da escola é, portanto, promover um ambiente igualitário e inclusivo, onde todos possam aprender e se desenvolver, independentemente de suas origens sociais, culturais ou econômicas. Esse compromisso com a equidade está diretamente relacionado à função da escola em reduzir desigualdades e proporcionar as ferramentas para uma vida digna e autônoma.

Além de contribuir para a formação cidadã e para a promoção da equidade, a escola também desempenha um papel socializante, fundamental para o desenvolvimento das habilidades de convivência e interação.

A experiência escolar permite que os alunos aprendam a se relacionar, respeitar as diferenças e compartilhar vivências, habilidades cruciais para a vida em sociedade. A convivência com a diversidade de realidades e pontos de vista em sala de aula e nas atividades coletivas contribui para a construção de valores como o respeito, a empatia, a responsabilidade e a capacidade de resolver conflitos de maneira construtiva. Esse processo de socialização, fundamental para o desenvolvimento integral, possibilita que os estudantes se tornem adultos capazes de contribuir para a harmonia e o progresso de sua comunidade.

Outro aspecto importante é a preparação para o mundo do trabalho e para o desenvolvimento econômico e tecnológico. O mercado de trabalho, em constante transformação, exige cada vez mais competências técnicas, criativas e adaptativas.

A escola, ao oferecer uma formação técnica e intelectual, prepara os alunos para as exigências do mundo profissional, capacitando-os para enfrentar desafios e contribuir de forma produtiva para o desenvolvimento econômico e para a inovação. Dessa forma, a escola desempenha também um papel essencial para o crescimento econômico sustentável, ao preparar cidadãos que não só participem da economia, mas que possam colaborar de maneira ética e consciente com o desenvolvimento da sociedade.

A função social da escola se estende à promoção da autonomia intelectual e ao desenvolvimento da capacidade crítica dos indivíduos. O ambiente escolar deve ser um espaço onde o estudante tem a oportunidade de aprender a pensar de forma independente, questionar, analisar e formar suas próprias opiniões.



– Educação

A educação é tratada nos artigos 205 a 214, da Constituição. Constituindo-se em um direito de todos e um dever do Estado e da família, a educação visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

– Organização dos Sistemas de Ensino

Prevê o Art. 211, da CF, que: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

ENTE FEDERADO	ÂMBITO DE ATUAÇÃO (PRIORITÁRIA)
União	Ensino superior e técnico
Estados e DF	Ensino fundamental e médio
Municípios	Educação infantil e ensino fundamental

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Zf8RGtlpQiwJ:https://www.grancursosonline.com.br/download-demonstrativo/download-aula-pdf-demo/codigo/47mLWGGdrdc%253D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=b>

CAPÍTULO III DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO ESPORTO

SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.
- VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)
- IX - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 108, de 2020)



O CONHECIMENTO HISTÓRICO E O SABER ESCOLAR: TEMPO, NARRATIVA E OBJETOS

O conhecimento histórico é uma forma específica de compreender a realidade, baseada na análise e interpretação de eventos passados. Ele não se limita à simples memorização de datas ou fatos, mas busca compreender os processos, as relações sociais, as transformações culturais e as continuidades que formam as experiências humanas ao longo do tempo. A história, portanto, é uma ciência interpretativa, que se constrói a partir de fontes diversas e de olhares críticos sobre o passado. Seu papel é ajudar a entender como a sociedade chegou ao presente, quais caminhos foram percorridos e como diferentes grupos vivenciaram e registraram suas experiências.

O historiador, nesse contexto, não é apenas um “reprodutor de verdades”, mas sim um intérprete que seleciona, questiona e analisa fontes, construindo uma narrativa coerente e argumentativa sobre o passado. Esse caráter interpretativo da história exige que o conhecimento histórico esteja em constante revisão, já que novas descobertas, perspectivas e contextos influenciam a maneira como os fatos são compreendidos.

► O saber escolar e sua relação com o currículo

O saber escolar é o conhecimento sistematizado e organizado com base em objetivos educacionais definidos. Ele parte de diferentes campos do saber, como a história, e é adaptado para o contexto da escola por meio de currículos, planos de ensino, materiais didáticos e estratégias pedagógicas. No caso da história, o saber escolar não se limita à reprodução do conhecimento acadêmico produzido por historiadores, mas passa por uma transposição didática, ou seja, uma adaptação que torna esse conhecimento acessível e significativo para os estudantes.

Essa transposição considera as faixas etárias, os níveis de ensino e os objetivos formativos definidos por documentos orientadores, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A seleção dos conteúdos históricos que farão parte do currículo escolar depende de escolhas pedagógicas, sociais e políticas, e nem sempre abarca toda a complexidade da historiografia. Por isso, é importante que o professor compreenda seu papel de mediador e selecionador de saberes, garantindo que o ensino de história promova a reflexão crítica, a valorização da diversidade e o desenvolvimento da consciência histórica nos alunos.

► A importância da história na formação do cidadão

O ensino de história na escola tem um papel fundamental na formação do cidadão. Ao estudar o passado, os alunos desenvolvem a capacidade de compreender o presente de forma mais crítica e contextualizada. A história ajuda a perceber que os problemas sociais, políticos, econômicos e culturais são construções humanas, muitas vezes marcadas por conflitos, disputas de poder e diferentes visões de mundo. Essa consciência histórica é essencial para a formação de sujeitos críticos, capazes de atuar de forma reflexiva na sociedade.

Além disso, o ensino de história contribui para a construção da identidade individual e coletiva. Ao conhecer a trajetória de diferentes grupos, culturas e povos, os estudantes passam a valorizar a diversidade e a respeitar as múltiplas experiências humanas. Esse conhecimento favorece o diálogo, a empatia e o reconhecimento de que a história não é uma narrativa única, mas sim múltipla, com vozes diversas e interpretações possíveis.

Por fim, a história na escola deve ir além do conteúdo. Ela deve se articular com os desafios do presente, formando estudantes aptos a refletir sobre seu papel no mundo e a buscar soluções para os problemas que enfrentam. Dessa forma, o saber histórico escolar torna-se uma ferramenta de transformação social e de construção de cidadania.